

A Folha da Região (Guariba)

27/4/1991

Começa a safra de cana na região de Ribeirão Preto

Ainda neste mês de Abril tem início a safra de cana que, como em todos os anos, incrementa o movimento em todas atividades da região. As estimativas iniciais de algumas agro-indústrias canavieiras aqui instaladas não indicam aumento de produção, em relação à safra anterior. Em relação à cana, por condições climáticas (excesso de chuvas e menores períodos de insolação) talvez venha a ocorrer uma perda de 5%. Vinte e três unidades consultadas indicavam a intenção de moer este ano 33,5 milhões de toneladas, quando elas mesmas moeram 35,2 milhões de toneladas de cana em 1990. Observe-se que estas são estimativas iniciais de safra. O comportamento das condições do tempo é que poderão determinar uma evolução ou uma queda da produção, em relação à estimativa inicial.

Em relação ao álcool, essas 23 unidades consultadas, indicaram uma produção de 2,171 bilhões de litros, estimativa de 98% da produção anterior, que foi de 2,215 bilhões de litros. Quanto ao açúcar, as unidades produtoras (somente 19 usinas consultadas) deverão realizar uma safra consideravelmente menor, isto é, 77,8%. Estão estimadas 18,5 milhões de sacas de açúcar para este ano, quando em 1990 foram produzidas 23,7 milhões de sacas.

INÍCIO DA SAFRA

O início efetivo da safra cabe este ano à Usina Santa Lydia, de Ribeirão Preto, que deve iniciar a moagem dia 18, uma quinta-feira. Ela estima produzir 850 mil sacas de açúcar e 56 milhões de litros de álcool, esmagando pouco mais de um milhão de toneladas de cana. Na outra segunda-feira, dia 22, entra em operação a Usina Vale do Rosário, de Morro Agudo, com uma previsão de moer 2,8 milhões de toneladas de cana para produzir 2 milhões de sacas de açúcar e 167 milhões de litros de álcool.

Na primeira quinzena até maio outras 15 agro-indústrias canavieiras começarão a produção. Dia 2, as usinas Albertina e São Geraldo, de Sertãozinho, a São Martinho, de Pradópolis, a Santa Rita, de Santa Rita do Passa Quatro, a MB, de Morro Agudo, a Colorado e a destilaria Guaíra, ambas de Guaíra. No dia 3 iniciam a safra a Usina Beta Vista, de Pontal e a destilaria Galo Bravo, de Ribeirão Preto. Dia 6 começam a operar as duas usinas da Organização Balbo, de Sertãozinho, usinas Santo Antonio e São Francisco. Dia 7 começam a Usina da Pedra, em Serrana, a Nossa Senhora Aparecida, de Pontal e a destilaria Alta Mogiana, de São Joaquim da Barra. Dia 9 a Usina São Carlos, de Jaboticabal, inicia a safra.

Na segunda quinzena de maio, outras seis indústrias iniciam a safra. Dia 15, as usinas Amália, de Santa Rosa de Viterbo, Bonfim, de Guariba, Santa Adélia, de Jaboticabal e Santa Luiza de Matão. Dia 16 a Destilaria Mandu, de Guaíra, começa a moer cana e dia 20 entra em operação a Jardest, destilaria de Jardinópolis.

(Página 3)